O que é o Crime de Feminicídio? Entenda a Lei

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | 14/09/2025



O crime de feminicídio é o assassinato de mulheres motivado por sua condição de gênero, tipificado como crime hediondo no Brasil desde 2015 para garantir punições mais severas e proteger as vítimas contra a violência de gênero.

Você já se perguntou o que é **crime de feminicídio** e por que ele mudou tanto a discussão sobre violência contra a mulher? Entender essa lei ajuda a gente a enxergar o papel da justiça na proteção das mulheres e o que ainda precisa avançar.

Definição e conceito de feminicídio

Feminicídio é um tipo específico de homicídio motivado pelo fato da vítima ser mulher, geralmente associado à violência de gênero e ao contexto de desigualdade entre homens e mulheres. Ele se distingue de outros crimes porque a motivação principal está enraizada no preconceito, controle ou discriminação contra a mulher.

O que caracteriza o feminicídio?

Para que um assassinato seja classificado como feminicídio, é preciso identificar que o crime ocorreu por razões como **violência doméstica, agressão sexual, menosprezo ou discriminação pela condição de mulher**. Por exemplo, casos onde

o agressor atua para manter uma sensação de poder ou controle sobre a vítima.

Proteção legal contra o feminicídio

A Lei nº 13.104, sancionada em 2015 no Brasil, incluiu o feminicídio no Código Penal, qualificando o homicídio praticado contra mulheres por razões relacionadas ao gênero como crime hediondo. Essa lei visa a **inibir a violência extrema contra as mulheres e trazer punições mais severas**.

É importante entender que o feminicídio está ligado diretamente à cultura da desigualdade e que o combate ao crime envolve ações legais, sociais e educativas para promover respeito e proteção às mulheres.

Contexto histórico e social do crime



O **feminicídio** não surgiu isoladamente, mas é fruto de um contexto histórico e social marcado pela desigualdade entre homens e mulheres. Por muitos anos, a sociedade encarou a violência contra a mulher como um problema privado, invisibilizando as agressões cometidas no âmbito doméstico.

Raízes históricas do feminicídio

Historicamente, a posição da mulher na sociedade era de subordinação ao homem, o que reforçou uma cultura de machismo e violência. Essa desigualdade abriu espaço para que crimes motivados pelo gênero fossem tratados com menos rigor.

Movimentos sociais e reconhecimento do problema

Nas últimas décadas, movimentos feministas e organizações de direitos humanos têm lutado para visibilizar a violência contra a mulher, exigindo leis mais eficazes e políticas públicas para proteção. A inclusão do feminicídio no Código Penal brasileiro em 2015 é resultado dessa pressão social.

Além disso, a conscientização da sociedade sobre o papel dos estereótipos de gênero ajuda a combater as desigualdades que alimentam esse tipo de crime. A disseminação de informação e educação são essenciais para transformar valores e promover o respeito às mulheres.

Principais características da lei do feminicídio

A Lei do feminicídio, instituída pela Lei nº 13.104/2015, é uma das principais ferramentas jurídicas para coibir a violência contra a mulher. Sua característica central é a **qualificação do homicídio como feminicídio** quando este é cometido por razões de gênero, reconhecendo o crime como hediondo.

Definição legal e punições mais severas

A legislação estabelece que o feminicídio ocorre quando a vítima é assassinada por questões relacionadas à condição de mulher, especialmente nos contextos de violência doméstica e familiar, ou menosprezo ou discriminação pelo sexo feminino. A pena prevista é mais rigorosa em relação ao homicídio comum, variando de 12 a 30 anos de prisão.

Acesso à justiça e proteção às vítimas

Além de punir o crime, a lei promove a proteção das mulheres, ampliando mecanismos para identificar sinais de risco. O reconhecimento do feminicídio sensibiliza operadores do direito e a sociedade para a gravidade desses crimes, incentivando respostas rápidas e eficazes.

O impacto da lei também está em sua função simbólica, reafirmando o compromisso do Estado no combate às desigualdades e violência de gênero, destacando que **não se pode tolerar a morte de mulheres por sua condição feminina**.

Impactos da lei na sociedade e no sistema de justiça



A promulgação da Lei do feminicídio trouxe mudanças importantes tanto para a sociedade quanto para o sistema de justiça brasileiro. Ela elevou a conscientização sobre a gravidade da violência contra a mulher e estabeleceu critérios específicos para o combate a esses crimes.

Mudanças no sistema de justiça

Com a lei, o feminicídio passou a ser tratado como crime hediondo, o que implica em punições severas e procedimentos jurídicos mais rigorosos. Isso exige maior especialização dos profissionais do Direito, como delegados, promotores e juízes, que passaram a lidar com casos com uma abordagem focada nas características de gênero.

Impactos sociais e culturais

A sociedade começou a olhar com mais seriedade para os sinais de violência doméstica e para a importância da prevenção. Campanhas de conscientização e políticas públicas foram

ampliadas, buscando informar mulheres sobre seus direitos e incentivar denúncias.

Por outro lado, o combate ao feminicídio também enfrenta desafios, como a subnotificação dos casos e a necessidade de transformação cultural para eliminar o machismo que alimenta esse tipo de crime. **O engajamento coletivo é fundamental** para avançar na proteção das mulheres.

Desafios e perspectivas para o combate ao feminicídio

O combate ao feminicídio enfrenta diversos desafios que exigem esforços coordenados entre o poder público, sociedade civil e instituições. Um dos maiores problemas é a subnotificação dos casos, causada pelo medo da vítima ou de seus familiares, além da falta de confiança nas autoridades.

Desafios institucionais

A atuação de órgãos de segurança pública e justiça ainda precisa ser fortalecida para garantir respostas rápidas e eficazes. Muitas vezes, a falta de treinamento especializado e recursos limita a proteção às mulheres em situação de risco.

Perspectivas para avanços

O investimento em educação para a igualdade de gênero, campanhas de conscientização e políticas públicas eficazes são caminhos essenciais para reduzir o feminicídio. O fortalecimento de redes de apoio e a ampliação do acesso das mulheres a mecanismos de denúncia também são pontos-chave.

É fundamental promover uma mudança cultural, que replique valores de respeito e igualdade desde a infância, para prevenir a violência contra a mulher no futuro. A participação ativa da sociedade como um todo pode acelerar essa

transformação e salvar vidas.

Por que é importante entender o feminicídio

Compreender o crime de feminicídio e as leis que o cercam é essencial para promover a proteção das mulheres e fortalecer a luta contra a violência de gênero.

Embora existam desafios na aplicação da lei e na mudança cultural, o avanço depende do engajamento coletivo e da conscientização de toda a sociedade.

Iniciativas de educação, políticas públicas eficazes e o fortalecimento das redes de apoio são caminhos fundamentais para prevenir novos casos.

Por isso, é importante continuar discutindo e agindo para garantir justiça e segurança para todas as mulheres.

FAQ – Perguntas frequentes sobre o crime de feminicídio

O que é feminicídio?

Feminicídio é o assassinato de uma mulher cometido por questões relacionadas ao gênero, geralmente dentro de contexto de violência doméstica ou discriminação.

Qual a diferença entre homicídio e feminicídio?

O feminicídio é um tipo qualificado de homicídio em que a motivação está ligada ao fato da vítima ser mulher, envolvendo violência de gênero.

Quando a lei do feminicídio foi criada no Brasil?

A lei do feminicídio foi sancionada em 2015, por meio da Lei nº 13.104, que qualificou o crime como hediondo.

Quais são as principais punições previstas para o feminicídio?

A pena varia de 12 a 30 anos de prisão, sendo mais rigorosa do que para homicídio comum, devido à motivação de gênero.

Quais os principais desafios para combater o feminicídio?

Subnotificação dos casos, falta de treinamento especializado para autoridades e a necessidade de mudança cultural contra o machismo são os principais desafios.

Como a sociedade pode atuar para reduzir o feminicídio?

Por meio da educação para igualdade de gênero, campanhas de conscientização, fortalecimento de redes de apoio e incentivo à denúncia de violência contra a mulher.

Fale com um especialista